



Orientações para Equipes de Apoio às Vítimas das Chuvas no Rio Grande do Sul

EQUIPES AUTO SUFICIENTES

As equipes de apoio devem ser auto suficientes para garantir uma resposta eficaz e independente, sem depender excessivamente do município ou de outras entidades já envolvidas no atendimento às vítimas das chuvas. Mas o que significa ser autossuficiente?

Autossuficiência Alimentar: As equipes devem planejar e garantir sua própria alimentação, levando alimentos não perecíveis, água potável e itens básicos de cozinha para suprir suas necessidades durante o período de assistência.

Autossuficiência em Vestuário: É fundamental que as equipes tenham roupas adequadas para as condições climáticas, incluindo agasalhos, roupas impermeáveis e calçados resistentes, garantindo conforto e segurança durante o trabalho de apoio.

Autossuficiência em Meios de Transporte: As equipes devem contar com meios de transporte próprios, como veículos adequados e abastecidos, para garantir mobilidade e acesso às áreas afetadas, sem depender de recursos públicos que podem estar limitados.

Mapeamento de Locais Estratégicos: Antes de iniciar as operações, é importante realizar um mapeamento de locais estratégicos onde a equipe possa se instalar com segurança, como abrigos temporários ou bases de operações, minimizando a dependência de estruturas públicas já sobrecarregadas.

Independência do Estado ou Município: As equipes devem buscar independência em todos os aspectos, não apenas logísticos, mas também operacionais e de gestão, garantindo eficiência e agilidade na prestação de assistência às vítimas das chuvas.

Ao serem autossuficientes, as equipes podem atuar de forma eficaz e resiliente, contribuindo para uma resposta coordenada e eficiente diante da situação de emergência.

ANDERSON MARTINS CARDOSO
Coordenador Regional de Proteção e Defesa Civil